



EDITORIAL

“Innovation, perhaps more than any other economic activity, depends on knowledge.”

Feldman, 1994:1

A realização do Congresso INVTUR 2010 afirma-se como uma manifestação das novas realidades emergentes no sector do turismo que urge considerar para o futuro. Durante décadas os governos têm vindo a considerar o turismo como sector estratégico. E em termos económicos e sociais o turismo tem correspondido com taxas de aumento da riqueza e criação de emprego muito elevadas: o turismo está actualmente no topo das actividades económicas mais importantes à escala planetária.

Mas o crescimento do sector nem sempre tem sido concretizado da melhor forma: a sua expansão tem confundido erroneamente turismo com imobiliária; muitos empreendimentos têm florescido, mas sem grandes ligações à base económica dos locais e com impactes ambientais adversos; tem-se apostado num paradigma desgastado de atracção crescente de turistas, em detrimento de uma forte aposta na melhoria da rentabilidade dos visitantes que chegam aos locais; o número de cursos de turismo ao nível do ensino superior tem aumentado rapidamente, mas sem a realização de um diagnóstico sobre as reais necessidades da actividade, sem uma estratégia de empregabilidade clara, e sem uma visão sobre o que se pretende para o futuro; as estratégias de governância do sector, e de marketing de produtos, apresentam fragilidades evidentes, e a eficácia dos recursos públicos gastos nestas áreas são altamente questionáveis em termos de eficiência e de eficácia.

Para que o turismo se torne uma actividade com vantagens claras em termos económicos, ambientais, patrimoniais e sócio-culturais, é fundamental que o sector se dote de uma visão e uma estratégia de médio e longo prazo assente em lógicas económicas rentáveis, numa forte articulação com o ambiente natural, e numa estreita coordenação com a sociedade. Para que os países se tornem competitivos, os governos têm de encontrar uma posição ‘única’ que os diferencie dos restantes mercados. Para isso, precisam de se dotar de soluções modernas, apoiadas no conhecimento e na inovação.

A grande maioria dos países representados no INVTUR 2010 possui forte vocação nos mercados de recepção e emissão de turistas. Nestes países, o sucesso do sector do turismo depende, cada vez mais, da capacidade dos centros de conhecimento e dos governos saberem posicionar o turismo com visão, estratégia, conhecimento e inovação, para se poderem atingir padrões de crescimento económico sustentado e de desenvolvimento ambiental e sócio-cultural sustentáveis. Associar a expansão do sector do turismo à inovação e ao conhecimento que emerge das universidades e institutos politécnicos, deve, pois, tornar-se a palavra de ordem para o futuro deste sector.

O INVTUR 2010 afirma-se como o maior evento científico alguma vez realizado em Portugal na área do turismo. Tem por objectivo central criar uma plataforma de conhecimento entre académicos, e entre a academia e a sociedade. Neste número da RT&D são apresentados um total de 196 trabalhos, de 335 autores, oriundos de 25 países, repartidos da seguinte forma: 77 full-papers, 93 resumos alargados, e 26 posters. A esta esacala científica junta-se a realização de uma Bolsa de Inovação em Turismo (BIT), onde se demonstra, através de boas práticas, que a academia não é um mundo que se desenvolve à parte das empresas e organizações do sector. Demonstra-se, que o saber produzido nos centros de conhecimento é fundamental para se construir uma actividade mais forte. De facto, o conhecimento e a inovação alavancam uma economia mais robusta, mais sustentada e mais competitiva... e o sector do turismo deve afirma-se como o laboratório privilegiado de análise e reflexão dos trabalhos científicos produzidos ao nível do ensino superior! A realização conjunta deste congresso entre a Universidade de Aveiro e o Turismo Centro de Portugal é, igualmente, uma prova inabalável de que a cooperação entre os centros de conhecimento e o sector se traduzem em parcerias profícuas para todos.

O INVTUR 2010 congrega o universo das universidades portuguesas da área do turismo, e um grande número de escolas politécnicas. Cria uma ponte entre académicos, investigadores, empresários, técnicos das organizações, estudantes e sociedade em geral. Ao atrair autores de 25 países, o congresso estimula o networking do conhecimento e da inovação, demonstrando que no novo mundo global o saber, a inovação e os negócios não conhecem fronteiras, culturas e credos. O mundo é cada vez mais global... e os padrões para as áreas do conhecimento e da investigação têm de se pautar pelo rigor dos padrões internacionais, baseados em standards de exigência e qualidade!

A Revista de Turismo e Desenvolvimento encontra-se a publicar, neste seu número 13/14 (3 Volumes), os artigos, resumos alargados e resumos dos posters do Congresso Internacional INVTUR 2010. Para serem publicados, todos os trabalhos foram sujeitos a um sistema de 'revisão anónima' (*blind referee*) por parte de Professores nacionais e estrangeiros conceituados da área do turismo, seguindo os critérios definidos pela RT&D, e pelo quadro de referência internacional do LATINDEX onde a revista se encontra referenciada.

CARLOS COSTA

Chair da Conferência INVTUR 2010
Editor da Revista de Turismo e Desenvolvimento
[ccosta@ua.pt]

EDITORIAL

“Innovation, perhaps more than any other economic activity, depends on knowledge.”

Feldman, 1994:1

Tourism has achieved top position among the governments' priorities. Nowadays, a large number of countries could not afford to live without tourism, as a result of its impact on income, balance-of-payments and employment. Tourism is also seen by growing number of countries as key tool to gear regional economic development.

In spite of its economic and political importance, governments have failed to address tourism in proper way. Up to recently, tourism was mostly seen, and confused, with the construction and operation of hotels and resorts, and very often those have failed to network with local economies and communities. A large slice of the generated employment is low qualified, and frequently qualified human resources have to hide their qualifications if they want to get a job in the sector. Marketing strategies are designed with the aim of attracting tourists instead of privileging their potential to spend more and benefit local economies. Governments still use expensive ineffective and inefficient marketing strategies with significant impact on public debt. Policies are often blind in terms of medium and long-term vision and strategy.

If tourism is to succeed, new approaches have to be brought into the area. Policies have to show vision and ought to be put into practice through adjusted strategies. Those have to favour investment that percolates local economic bases instead of being mostly oriented towards the construction of new equipment and infrastructure. Sustained economic growth, and local community involvement requires the creation of networked economies, capable of bringing in closer economic and social ties, stability, involvement, and benefits to locals.

Most countries involved in the INVTUR 2010 Conference have strong links to tourism. There is growing awareness that if tourism is to succeed in those nations, it has to be built on knowledge, innovation and creativity. With regard to this, universities, polytechnics and research centres have the capacity to initiate new ideas and are capable of pushing tourism forward, directing it to more competitive and sustained positions.

The INVTUR 2010 Conference is the largest tourism academic conference ever held in Portugal. It involves all Portuguese public universities and a number of Polytechnic Institutes. The event has attracted academics from 25 countries, 335 authors, and more than 500 participants. The Journal of Tourism and Development ('Revista de Turismo e Desenvolvimento') is publishing a total of 196 works, organised in 77 full-papers, 93 extended abstracts, and the summary of 26 posters. The material has been subject to double-blind revision, following international standards.

The conference also offers the Forum for Tourism Innovation ('Bolsa de Inovação em Turismo'), where more than 20 companies, coming from private and public sectors, exhibit case studies showing how important is to innovate and gain competitive position. This 'market' of good practices also shows that public and private sector organisations may strongly benefit if they operate alongside universities and polytechnics. The Conference itself is hosted both by the University of Aveiro and the Central Portugal Regional Tourism Board, which shows that the academia is keen, and may very much profit, if it moves ahead in close partnership with the trade.

CARLOS COSTA

Chair of the Conference INVTUR 2010
Editor of the Journal of Tourism and Development ('Revista de Turismo e Desenvolvimento')
[ccosta@ua.pt]